



Walter Lewy

Sem título, 1993, óleo sobre tela,
60 x 80 cm, assinatura inf. dir.

Participou da exposição Walter Lewy:

O sonhador e a sublime criação do mundo,

curadoria de Jacob Klintowitz,

Galeria Frente, São Paulo, 2024.

Reproduzida no livro p. 115 e 134.

ENSAIO VISUAL

WALTER LEWY: O SONHADOR E A SUBLIME CRIAÇÃO DO MUNDO

JACOB KLINTOWITZ - ABCA/SP

RESUMO: Walter Lewy foi um surrealista perfeito. Na sua obra, podemos encontrar a imaginação solta, a invenção de seres, espaços mágicos, uma nova realidade social, relações misteriosas entre objetos e humanos, relações fascinantes entre pessoas e um universo imaginário. E todas essas tornam o seu trabalho exemplar de um movimento cultural que marcou a nossa arte desde o século 20.

PALAVRAS-CHAVE: Walter Lewy; surrealista perfeito; invenção de seres; universo imaginário.

ABSTRACT: Walter Lewy was a perfect surrealist. In his work we can find free imagination, the invention of beings, magical spaces, a new social reality, mysterious relationships between objects and humans, fascinating relationships between people and an imaginary universe. And all of these make his work exemplary of a cultural movement that has marked our art since the 20th century.

KEYWORDS: Walter Lewy; perfect surrealist; invention of beings; imaginary universe.

Mais do que um exercício de liberdade, o Surrealismo é a arte de descoberta do ser.

Walter Lewy foi um surrealista perfeito. Na sua obra podemos encontrar a imaginação solta, a invenção de seres, espaços mágicos, uma nova realidade social, relações misteriosas entre objetos e humanos, relações fascinantes entre pessoas e um universo imaginário. E, como método, o domínio absoluto do sonho acordado, do onírico com os olhos abertos. E todas essas tornam o seu trabalho exemplar de um movimento cultural que marcou a nossa arte desde o século 20.

Podemos ver de que maneira essa criação tão intensa se revelou a partir de duas vertentes fundamentais. A primeira, historicamente, e em Walter Lewy também, é a liberdade expressiva.

A segunda vertente, certamente ligada à liberdade expressiva, é a possibilidade de tornar-se um ser humano mais completo.

Observar a obra de Walter Lewy ao longo de décadas é perceber a descrição delicada do processo

criativo e da necessidade de conviver com o inconsciente e torná-lo icônico.

Certamente o silêncio, companheiro do Walter Lewy, é o terreno onde é possível acessar o inconsciente, a alma, e conviver com este nada que é tudo.

Em Walter Lewy encontramos um itinerário fascinante do aprofundamento da linguagem da arte. E é igualmente a gestação de um novo ser. Lembra a trajetória de Sidarta-Buda. A linda aventura, a lírica aventura que nos ensina o percurso de um homem até o seu estar ilimitado, um homem que se transforma em Buda.

Walter Lewy,
mestre surrealista
e da construção do ser.
O viajante da alma.
Senhor do sonho.
Habitante do silêncio.

A arte nos aproxima da mais sublime criação. Desenhar é inventar um novo ser.

Haverá na história humana sonho maior do que o de criar um ser absolutamente novo?

Desenhar é aumentar o nosso conceito do real. E, principalmente, é estabelecer os limites do ser humano. Na verdade, é conceber o ilimitado, pois qual seria o limite do ser humano?

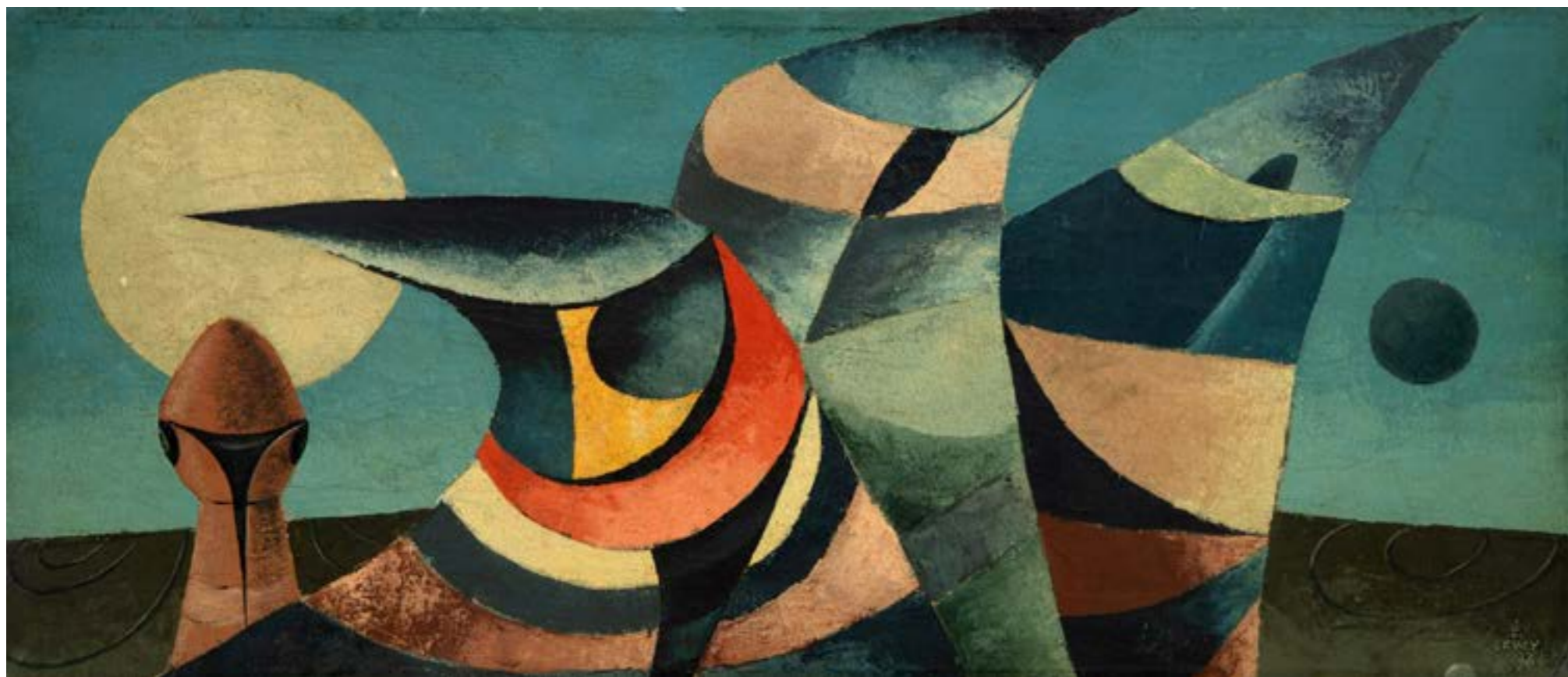


Walter Lewy
Nu, 1947
óleo sobre tela
50 x 61 cm
assinatura inf. dir.
Participou da exposição
Walter Lewy: O sonhador
e a sublime criação
do mundo, curadoria
de Jacob Klintowitz,
Galeria Frente,
São Paulo, 2024.
Reproduzida no livro
p. 35 e 131.

Walter Lewy
Sem título, 1954
 óleo sobre tela
 109 x 74 cm
 assinatura inf. dir.
 Participou da exposição
 Walter Lewy: O sonhador e
 a sublime criação do mundo,
 curadoria de Jacob
 Klintowitz,
 Galeria Frente,
 São Paulo, 2024.
 Reproduzida no livro
 p. 43, 130 e 131.



Walter Lewy
Sem título, 1958
 óleo sobre tela
 100 x 75 cm
 assinatura inf. dir.
 Participou do Prêmio Leirner de Arte
 Contemporânea, Galeria de Artes das
 Folhas, São Paulo, 1958.
 (Etiqueta no verso). Participou das
 exposições: 8ª Bienal de São Paulo.
 Sala Especial: Surrealismo e Arte
 Fantástica, 1965; Walter Lewy: 35 anos de
 pintura no Brasil, Museu de Arte Moderna
 de São Paulo, 1974, Nº42. p.52; Walter
 Lewy: Mestre do Surrealismo no Brasil,
 curadoria Daisy Peccinini, Fundação José
 e Paulina Nemirovsky, Estação Pinacoteca
 do Estado de São Paulo, 2013; Walter Lewy:
 O sonhador e a sublime criação do mundo,
 curadoria de Jacob Klintowitz, Galeria
 Frente, São Paulo, 2024. Reproduzida no
 livro p. 4, 44, 127 e 131.



Walter Lewy, Sem título, 1966, óleo sobre tela, 30 x 70 cm, assinatura inf. dir.
Participou da exposição Walter Lewy: O sonhador e a sublime criação do mundo, curadoria de Jacob Klintowitz, Galeria Frente, São Paulo, 2024.
Reproduzida no livro p. 55 e 132.



Walter Lewy
Prata e Cromo, 1969
óleo sobre tela
60 x 81 cm
assinatura inf. dir.
Etiqueta no verso:
Prospectus Escritório
de Artes.
Participou das
exposições: Walter
Lewy: Mestre do
Surrealismo no Brasil,
curadoria Daisy
Peccinini, Fundação
José e Paulina
Nemirovsky, Estação
Pinacoteca do Estado
de São Paulo, 2013;
Walter Lewy: O sonhador
e a sublime criação
do mundo, curadoria
de Jacob Klintowitz,
Galeria Frente,
São Paulo, 2024.
Reproduzida no livro
p.15,16, 60 e 132.

Walter Lewy
Sem título, 1970
 óleo sobre tela
 60 x 78 cm
 assinatura inf. dir.
 Participou das
 exposições: Walter
 Lewy: Mestre do
 Surrealismo no
 Brasil, curadoria
 Daisy Peccinini,
 Fundação
 José e Paulina
 Nemirovsky, Estação
 Pinacoteca do
 Estado de São Paulo,
 2013; Walter Lewy: O
 sonhador e a
 sublime criação do
 mundo, curadoria de
 Jacob Klintowitz,
 Galeria Frente,
 São Paulo, 2024.
 Reproduzida no
 livro p. 61, 127
 e 132.



Walter Lewy
Sem título, 1971
 óleo sobre tela
 58 x 78 cm
 assinatura inf. dir.
 Livro: PONTUAL.
 Roberto. Arte
 Brasil Hoje 50 Anos
 Depois. São Paulo:
 Collectio, 1973.
 p. 386.
 Participou das
 exposições: Walter
 Lewy: Mestre do
 Surrealismo no
 Brasil, curadoria
 Daisy Peccinini,
 Fundação José e
 Paulina Nemirovsky,
 Estação Pinacoteca
 do Estado de São
 Paulo, 2013; Walter
 Lewy: O sonhador e
 a sublime criação do
 mundo, curadoria de
 Jacob Klintowitz,
 Galeria Frente,
 São Paulo, 2024.
 Reproduzida no
 livro p. 63, 127
 e 132.

Walter Lewy
Sem título, 1971
 óleo sobre tela
 71 x 91 cm
 assinatura inf. dir.
 Participou das
 exposições: Walter
 Lewy: 35 anos de
 pintura no Brasil,
 Museu de Arte
 Moderna de São
 Paulo, 1974, Nº180,
 p.34 e 39; Walter
 Lewy: Mestre do
 Surrealismo no
 Brasil, curadoria
 Daisy Peccinini,
 Fundação José e
 Paulina Nemirovsky,
 Estação Pinacoteca
 do Estado de São
 Paulo, 2013; Walter
 Lewy: O sonhador e
 a sublime criação do
 mundo, curadoria de
 Jacob Klintowitz,
 Galeria Frente,
 São Paulo, 2024.
 Reproduzida no livro
 p. 62 e 132.



Walter Lewy
Sem título, 1972
 óleo sobre tela
 70 x 90 cm
 assinatura
 inf. dir.
 Participou das
 exposições: Walter
 Lewy: Mestre do
 Surrealismo no
 Brasil, curadoria
 Daisy Peccinini,
 Fundação José e
 Paulina Nemirovsky,
 Estação Pinacoteca
 do Estado de São
 Paulo, 2013; Walter
 Lewy: O sonhador
 e a sublime
 criação do mundo,
 curadoria de Jacob
 Klintowitz, Galeria
 Frente, São Paulo,
 2024. Reproduzida
 no livro p. 66, 67
 e 132.



Walter Lewy
Sem título, 1974
 óleo sobre tela
 26 x 35 cm
 assinatura
 inf. dir.
 Participou
 da exposição
 Walter Lewy: O
 sonhador e a
 sublime criação
 do mundo,
 curadoria
 de Jacob
 Klintowitz,
 Galeria Frente,
 São Paulo, 2024.
 Reproduzida
 no livro p. 84,
 85 e 133.



Walter Lewy
Sem título, 1976
 óleo sobre tela
 60 x 80 cm
 assinatura inf. esq.
 Participou das
 exposições: Walter
 Lewy: Mestre do
 Surrealismo no
 Brasil, curadoria
 Daisy Peccinini,
 Fundação José e
 Paulina Nemirovsky,
 Estação Pinacoteca
 do Estado de São
 Paulo, 2013; Walter
 Lewy: O sonhador e
 a sublime criação do
 mundo, curadoria de
 Jacob Klintowitz,
 Galeria Frente,
 São Paulo, 2024.
 Reproduzida no
 livro p. 90 e 133.

Walter Lewy
Sem título, 1981
 óleo sobre tela
 40 x 50 cm
 assinatura inf. dir.
 Participou da
 exposição Walter
 Lewy: O sonhador e
 a sublime criação
 do mundo, curadoria
 de Jacob
 Klintowitz,
 Galeria Frente,
 São Paulo, 2024.
 Reproduzida no
 livro p. 103 e 134.



Walter Lewy
Sem título, 1993
 óleo sobre tela
 60 x 80 cm
 assinatura inf.
 dir.
 Participou da
 exposição Walter
 Lewy: O sonhador
 e a sublime
 criação do mundo,
 curadoria de
 Jacob Klintowitz,
 Galeria Frente,
 São Paulo, 2024.
 Reproduzida no
 livro p. 115
 e 134.



A Galeria Frente apresenta o livro “Walter Lewy: O sonhador e a sublime criação do mundo”, que acompanha a exposição. Escrito por Jacob Klintowitz, explora a obra de Walter Lewy (1905-1995), um dos principais nomes do surrealismo no Brasil, em celebração ao centenário do movimento surrealista. Com mais de 70 obras, a exposição e o livro oferecem uma imersão no universo criativo de Lewy, onde o real e o onírico se entrelaçam.

Galeria Frente, fica na rua Dr. Melo Alves 400, Cerqueira César, São Paulo, SP. De segunda a sexta-feira, das 10 às 19 horas e aos sábados das 10 às 14 horas. Em cartaz até 22 de fevereiro de 2025.

Maiores informações;

Fone 55 11 3064 7575.

JACOB KLINTOWITZ

Escritor, crítico de arte, curador, editor de arte, conferencista e jornalista, é autor de 192 livros sobre teoria de arte, arte brasileira, monografias de artistas, ficção e livros de artista. E escreveu mais de 3.000 artigos publicados especialmente nos jornais “Tribuna da Imprensa”, RJ, “Jornal da Tarde”, SP. Conselheiro do Instituto Lina Bo e Pietro Maria Bardi. Conselheiro do Museu Judaico de São Paulo. Ganhou duas vezes o “Prêmio Gonzaga Duque” da Associação Brasileira de Críticos de Arte, pela atuação crítica. E duas vezes foi homenageado pela ABCA por sua intensa ação cultural. Atuou como curador do Museu Brasileiro da Escultura.